

1

ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

2 Ao vigésimo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, realizou-se a quadragésima
3 terceira reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, no Auditório da
4 COGERH, município de Sobral, localizado na av. José Euclides Ferreira Gomes, s/n-bairro
5 Colina da Boa Vista, Sobral-CE, com a seguinte pauta: Discussão e aprovação do
6 regimento interno. Estiveram presentes: Benedito Rogerio Neves representando a SRH;
7 Marcos Antônio Monteiro Freitas titular da EMATERCE; Ulisses Costa Oliveira titular da
8 SEMACE; José Amaro dos Santos, suplente do DNOCS; Amanda Diógenes, suplente do
9 ICMBIO; Kléber Trévia Veras – titular da Câmara Municipal de Camocim; Luiz Henrique de
10 Souza Aragão, suplente da prefeitura municipal de Coreaú; Edilson Santos e Francisco
11 Roberio, titular e suplente da Câmara de Marco; José Maria Gouveia, titular da ONG São
12 Francisco; José Pinto de Albuquerque, titular da FAEC; Francivaldo Nascimento Silva –
13 titular do Sindicato dos Trabalhadores/as Rurais de Frecheirinha; Francisco Inácio de
14 Brito, titular do sindicato de trabalhadores/as rurais; Antônio Batista de Carvalho, suplente
15 do sindicato de trabalhadores/as rurais de Chaval; Inácio Rocha de Araújo Júnior, titular
16 da Associação Granjaense de Proteção ao Meio Ambiente; Edinilson de Aviz Cunha,
17 suplente do SISAR; José Alcirio Silva Fonseca, suplente da associação Força Unida do
18 Panacui; Francisco Sérgio Carneiro Fontenele - titular da Associação dos Produtores de
19 Cachaça de Alambique do Ceará; Antonio Pereira da Costa, titular da associação
20 comunitária São Bernardo e Desterro; Ernandes Sabino de Assis e Maria Inês dos Santos
21, titular da Associação Comunitária do Sítio Ingá; Carlos Montiny Nogueira Isaías Filho,
22 suplente da CAGECE e Francisca Araújo Machado, Titular da Fundação CIS. Estiveram
23 presentes 21 membros do comitê e pela COGERH, Kamylye Prado, Adriana Gondim,
24 Dayane Andrade e Vicente Lopes. A pauta da reunião foi apresentação: Definição dos
25 Parâmetros de Alocação dos Açudes Isolados para o período 2018-2019. Sérgio
26 Fontenele, presidente do comitê abriu a reunião saudando todos e todas presentes.
27 Kamylye Prado deu dois informes, o primeiro sobre o processo de eleição de um membro
28 dos comitês de bacias para o conselho administrativo da COGERH, esta disse que
29 nenhum membro do CBH Coreaú se candidatou. O segundo informe foi sobre o
30 Seminário do Bioma da Caatinga, realizado pela Assembleia Legislativa, que teve como
31 participante pelo CBH Coreaú Mardineuson do ICMBio e a Sra. Keila Aragão, eleita para o
32 próximo mandato do Comitê representando a Associação da Lagoa dos Bitonhos. Em
33 seguida, Inácio da AMA, disse que estava concorrendo com a FAEC no último Congresso
34 de Renovação do Comitê, e que tisso o tinha deixado triste porque houve um certo
35 desrespeito pelo representante da FAEC o sr. Azevedo, Inácio pediu que o sr. Azevedo
36 revisse a forma dele de lidar com as instituições, pois teve-se um prazo para entrega dos
37 documentos para participação do processo de renovação mas o sr. Azevedo chegou lá
38 com o tempo estourado e já ligou para Dr. Flávio Saboia, da FAEC e este falou com o
39 pessoal da COGERH, falou com Presidente, falou com o Marcos que é da CCR, só que
40 eu também sou membro da CCR e não me comunicaram nada e quando procurei o
41 Marcos da Ematerce, este disse que já estava tudo resolvido e colocaram a FAEC para
42 disputar com a AMA, injustamente. Ele continuou dizendo que isso é muito sério, caso a
43 gente queira denunciar a COGERH, ela vai ter um prejuízo muito grande, assim como
44 nós todos, precisamos de respeito, não importa se é a FAEC ou qualquer outra instituição.
45 As pessoas com um tempo passam a se sentirem proprietárias, a FAEC não poderia ter
46 concorrido com a AMA, foi ilegal, ele disse que abriu espaço para ela porque a AMA não

1

47 precisaria disputar espaço até porque aqui dentro nos temos luta para que se evolua. Este
48 disse está se sentido muito triste mas queria agradecer o tempo em que esteve aqui,
49 disse que não ia denunciar a situação e quer que o Comitê evolua e deseja que todos
50 entendam que é preciso respeitar a sociedade civil e fazer as coisas com mais seriedade
51 e que a sociedade civil hoje tá ganhando mais credibilidade enquanto os representantes
52 governamentais estão se desgastando diante de atitudes não aceitáveis. Afirma que como
53 membro da CCR poderia denunciar por corrupção mas não vou fazer isso. Kamyllle deixou
54 registrado o trabalho da COGERH na mobilização, as instituições que foi necessário
55 mobilizar, mediante ofício assinado pelo presidente da COGERH ,foram as instituições
56 estaduais e federais. Foi feita ampla divulgação para a mobilização das demais e na 42^o
57 reunião ordinária do CBH Coreaú realizada em Jijoca foi novamente apresentado todo o
58 procedimento legal para a participação no congresso, isso ficou registrado em ata e na
59 gravação do áudio, para que não houvesse questionamentos a mobilização da COGERH.
60 Esta disse que inclusive o sr. José Pinto, atual representante da FAEC, participou do
61 primeiro encontro regional de renovação. Esta falou ainda que como Secretaria Executiva
62 nós cumprimos com o edital e o regimento de renovação. Esta esclareceu que o convite
63 não foi encaminhado para a presidência da FAEC porque não foi orientação da comissão
64 e do edital, assim como nós não mandamos para a presidência da FETRAECE, para a da
65 CAGECE, a do ICMBIO e etc., quem mobilizou suas instituições foram os membros do
66 plenário, até porque essa é uma de suas atribuições, ressaltando que os membros do
67 Comitê tem que serem co-responsáveis pelo processo de mobilização. Após a fala do
68 Inácio, Francisca da Fundação CIS parabeniza a coragem deste em se posicionar e diz
69 que com certeza vários que estão ali presentes concordam, mas tem medo. E pede que
70 as pessoas se posicionem. Que não se pode mais aceitar intervenções políticas no
71 processo, senão qualquer um pode vir a questionar a legitimidade e adentrar de qualquer
72 forma. Que o processo precisa ser respeitado. Se diz solidária e bate palmas para Inácio.
73 Em seguida, Sérgio pediu desculpas pelo ocorrido e disse que as dificuldades servem
74 para aprender e evoluir. Posteriormente foi dada a palavra para o Sr. Vicente Lopes que
75 deu início a apresentação das informações dos açudes isolados da bacia do Coreaú. Este
76 apresentou: O volume dos açudes monitorados da bacia do Coreaú;Evolução dos
77 maiores volumes armazenados – Bacia do Coreaú x Ceará (2004 -2018);O histórico
78 aportado no reservatório;Uso e demandas dos açudes;Os cenários para os açudes ;O
79 simulado x Realizado dos açudes. Durante a apresentação a plenária foi decidindo os
80 parâmetros para cada açude. **Angicos-350 a 400l/s; Diamante 10 a 15 l/s; Diamantino II**
81 **5 a 10 l/s,** Sr. Alcírio do Panacuí, perguntou se o açude Diamantino II já estava liberando
82 água para irrigação para qualquer sistema? Kamyllle informou que já aconteceu a
83 desapropriação das casas do entorno do açude, ressaltou que as áreas de entorno são
84 áreas de APP e precisam ser preservadas ,esta disse ainda que quanto as áreas após
85 que vão ser utilizadas ela acredita que depende da propriedade da região. Kamyllle
86 sugeriu para o Sr. Alcírio que trouxesse por escrito as denúncias sobre o impedimento do
87 acesso para que se encaminhasse via Comitê à Secretaria de Recursos Hídricos
88 solicitando um posicionamento formal. Edilson Santos vereador de Marco, disse que o
89 Diamantino II foi feito 90% dentro da propriedade de um deputado ,e lá tem uma cancela
90 no açude, que fica com cadeado fechado , de ia ele abre e de noite ele fecha e não dá
91 acesso às pessoas da comunidade,disse ainda que o deputado estaria construindo um
92 criatório de peixe e camarão fora do açude, e que construiu uma mansão na beira do
93 açude. Ele solicitou uma resposta pois este disse precisar dar uma resposta para o povo
94 de lá. Vicente disse que existe realmente o portão no açude e que este fica aberto, mas
95 que a noite não vê problema de ficar fechado, pois é um açude do Estado e falou que é

96 preciso de segurança e de autorização para entrar na área do Estado a noite. E que
97 inclusive nas visitas dele para fazer o chek-list observou a presença de pescadores no
98 açude mas que ainda não foi feito o acompanhamento para ver que tipo de pesca está
99 sendo feita, este disse ainda que o controle dos açudes deveriam estar sob o controle do
100 Estado mas que ele não sabe responder a pergunta, mas disse ainda que o açude tem
101 condição de liberar mas ainda não se tem uma demanda estabelecida. O Sr. Alcírio disse
102 que antes do Diamantino II , tem uma barragem chamada de mucambo e outra na
103 jusante chamada de Cajueirinho; açude **Trapiá III** 12 a 15l/s; Vicente apresentou as
104 informações do **Gangorra**, nesse momento José Amaro do DNOCS, perguntou porque
105 não se retirava , além do consumo , a quantidade que vai evaporar, para de fato se obter
106 o volume simulado em janeiro de 2019, Vicente concordou e disse que havia uma
107 inconsistência nas informações e quem tinha elaborado era o Rodrigo, Coordenador do
108 núcleo de operação, e que este teve que se ausentar e Vicente teve que fazer a
109 apresentação em seu lugar e agradeceu a contribuição de Amaro ,na sequencia a
110 plenária aprovou **140- 160 l/s para o Gangorra**. Francisca ,da Fundação CIS ,disse que
111 era importante pensarmos em “envelopar” a água para evitar desperdícios e deveria-se
112 aproveitar agora que a bacia tem água. Vicente deu continuidade apresentando as
113 informações do açude **Itaúna**, a plenária decidiu que seria 90 a 130l/s. Foi apresentado as
114 informações do açude **Martinópole**, ficou definido o **parâmetro de 20 a 25l/s**. Foi
115 apresentada as informações sobre o açude **Premuoca**, nesse momento Marcos Monteiro,
116 da Ematerce, disse que esse açude tinha água de péssima qualidade e que que tinha
117 pouca capacidade de recarga,na sequencia foi aprovado por unanimidade o parâmetro de
118 3 a 5 l/s. Em seguida , apresentou-se as informações do açude **Trapiá III**, onde se definiu
119 o **parâmetro de 12 a 15l/s**. Foi apresentado dados do **Tucunduba**, nesse momento sr
120 José Pinto disse que o Tucunduba tem bastante água com condição de abastecer Uruoca
121 e Senador Sá , basta fazer uma adutora , que não chega a 30km de Uruoca, onde já
122 existe a ETA, e de Uruoca para Senador Sá são já tem adutora, este disse que não
123 justifica o pessoal de Uruoca e Senador Sá não terem feito nada para isso. **O parâmetro**
124 **aprovado para o Tucunduba foi de 50 a 70l/s**. Foram apresentados os dados do
125 **Várzea da Volta**, e nesse momento o Sr. José Pinto disse que a situação do açude é
126 atípica pois nem o DNOCS e nem a COGERH manda lá, que decide tudo são os
127 ribeirinhos, ele disse que é vergonhoso a atitude da COGERH e DNOCS, como é que se
128 pega uma peça (volante)e joga no mato, e ninguém processa ninguém. José Amaro, disse
129 que entende demais a angustia do José Pinto mas que nos funcionários não temos como
130 resolver isso, e informou que o processo está aberto e a justiça é muito lenta, este relatou
131 que quando a Polícia Federal tinha sede em Sobral era mais fácil de resolver essas
132 questões, o parâmetro aprovado foi **de 30 a 90l/s**. Encerrada a apresentação foi dada fim
133 a reunião ordinária . Eu Kamylle Prado, redigi essa ata.